

Desordem do Espectro Autista: Como a Terapia Sacro Craniana Pode Ajudar

por Tad Wanveer, LMT, CST-D; autor convidado de John Upledger, DO, OMM

Nota do editor: o Dr. John Upledger pediu a Tad Wanveer, LMT, CST-D, para partilhar os seus conhecimentos na coluna deste mês. Tad já foi o autor convidado de anteriores colunas de “Falando Sacro Craniano”

A Terapia Sacro craniana (TSC) tem mostrado ser uma ajuda para o individuo autista encontrar um grande alivio, tanto dentro dele próprio como no mundo que o rodeia, por diminuir o stress estrutural e as tensões no seu sistema nervoso central.

Estima-se que a Desordem do Espectro Autista (DEA) atinja uma criança em cada 150 nascimentos.

É a incapacidade de desenvolvimento com o mais rápido aumento, com uma taxa de diagnóstico aumentando de 10 a 17 por cento anualmente. Considera-se que a DEA é o resultado de desordens biológicas e/ou neurológicas que afectam o funcionamento do cérebro. Até hoje não há conhecimento do que causa a DEA.

O Modelo TSC para a DEA

O recente modelo para o autismo do Dr. Upledger é baseado na sua experiência de trabalho manual com crianças autistas e nas suas respostas à terapia. É apoiado pela pesquisa efectuada na Universidade John Hopkins que mostra “o aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, activação neuroglial e mudanças inflamatórias” no líquido cérebro espinal dos pacientes autistas estudados (1). Dito dum modo simples, a DEA é parcialmente causada por uma perda de flexibilidade e provável inflamação das camadas de membranas que rodeiam o cérebro.

Este compromisso pode criar uma força restritiva nos tecidos cerebrais levando a uma tensão adversa nos componentes internos reguladores do corpo do hipotálamo, o sistema activador reticular e o sistema nervoso autónomo; irritação e hipersensibilidade dos neurónios, células gliais e vias neurológicas; modificação anormal da pressão dentro do tecido cerebral; efeito adverso no sistema límbico (emocional); uma resposta excessiva do sistema imunitário central; congestão e toxicidade do tecido cerebral; e compromisso do sistema endócrino.

O que é observado como sendo um comportamento típico da DEA na diminuição dos

relacionamentos sociais, na comunicação social e no pensamento imaginário pode ser causado pelo caos interno criado pelo aperto anormal e pela irritação das membranas cerebrais. A combinação duma tensão extrema, causada por uma caixa craniana rígida, com uma inflamação pode levar a um cérebro confinado dentro dum tumulto biomecânico e bioquímico.

A Abordagem TSC para a DEA

O objectivo da Terapia Sacro Craniana é melhorar o equilíbrio do movimento:

- Das camadas de membranas que rodeiam o cérebro;
- Do fluido (sanguíneo e cérebro espinhal) que entra e sai do crânio, e que permeia os tecidos do cérebro; e
- Das áreas do corpo que não mostram ter uma resposta normal ao ritmo sacro craniano, e que podem estar a pressionar o sistema sacro craniano e o cérebro.

Quando se trabalha com uma pessoa com DEA, muitas vezes começamos por focalizarmos no crânio para localizarmos uma zona que tenha o melhor movimento em resposta ao ritmo sacro craniano. Técnicas suaves de libertação e de bombeio, são utilizadas para criar mais movimento nessa zona.

O aumento de movimento é utilizado como uma ferramenta biomecânica dinâmica – uma mão é utilizada para continuar a aumentar o movimento e dirigir a corrente do fluido, enquanto a outra mão é utilizada para encorajar o movimento em zonas onde ele não existe. Pouco a pouco, pequenas mudanças criam maiores mudanças que aumentam a mobilidade do contentor do cérebro (o sistema sacro craniano).

O aumento do movimento equilibrado das membranas que rodeiam o cérebro ajuda a retirar toxinas e inflamações do tecido cerebral. Conforme isto acontece, o processamento bioquímico pode ser aumentado, o que por sua vez vai aumentar as funções dos neurónios e das ligações neurológicas.

O novo movimento do tecido e do fluido cerebral ajuda a diminuir a anormal e por vezes enorme tensão a que o cérebro estava submetido. Isto vai permitir que as células cerebrais tenham uma maior possibilidade de processarem e de reagirem a todo o tipo de informação. Como Donna Williams comenta, no seu livro, *Autism: Na Inside-Out Approach*, “Quando eu era criança, os meus sentidos não trabalhavam normalmente e a minha reacção à luz, ao som e ao toque era não só mínima, mas muito aguda. Eu não só não compreendia o mundo como também não o suportava” (2) . A TSC pode de um modo suave ajudar o portador de DEA a atingir novos níveis de tolerância, compreensão e de reacção não só no seu interior como em relação ao mundo em seu redor.

Apesar deste artigo se focalizar no cérebro, a Terapia Sacro Craniana também é dirigida a todo o corpo, pois as restrições dos tecidos em qualquer zona do corpo podem afectar adversamente a membrana que rodeia o cérebro. A TSC ajuda a aumentar os mecanismos naturais de cura e de compensação do corpo por facilitar o funcionamento neurológico. Isto, por seu lado, pode aumentar a estrutura e funcionamento do corpo como um todo, ajudando assim a corrigir sistemas disfuncionais como o sistema digestivo e o imunitário que parecem estar muitas vezes envolvidos na DEA.

A Terapia Sacro Craniana também combina bem com, e pode potenciar, outras formas de terapias que o portador de DEA possa estar a fazer, tal como terapia de integração dos sentidos, terapia de desenvolvimento neurológico, terapia da fala, terapia ocupacional, terapia física, programas dietéticos, programas de desintoxicação e homeopatia. É conveniente manter um programa de TSC consistente quando se trabalha com crianças, pois existe a tendência para a membrana duma criança com DEA endurecer conforme os surtos de crescimento ocorrem.

A TSC é uma Via Sensível para a Correção do Sistema Nervoso

A Terapia Sacro Craniana é suave e envolve inteiramente cada indivíduo como único. Através deste tipo de aceitação, dum toque suave e duma aplicação delicada da técnica, caminhos de mudança podem-se formar. A TSC pode ajudar o cérebro a reduzir os níveis de inflamação anormal, de sensação, de tensão, toxicidade e caos. Isto pode levar a um aumento da facilidade e eficácia do processamento do sistema nervoso, que muitas vezes se manifesta como uma redução dos sintomas da DEA.

Referências:

1. Upledger JE. *CranioSacral Therapy and the Reversal of Pathogenic Processes* Study Guide. Publicado pelo Upledger Institute 2005
2. *Williams D. Autism: Na Inside-Out Approach.* Jessica Kingsley Publishers 1996